

Anacheilium itabirinhense Campacci sp. nov.

Palavras chave/Keywords:

Brasil, Minas Gerais, Itabirinha, “inselberg”, *Anacheilium itabirinhense*, *Anacheilium caetense*, nova espécie.

Nota: A cidade de Itabirinha tinha até alguns anos atrás o nome de Itabirinha de Mantena, depois mudado para simplesmente Itabirinha, diminutivo da palavra indígena que significa “pedra aguda”.

Note: The city of Itabirinha some years ago was named Itabirinha de Mantena, which has now been changed to simply Itabirinha, diminutive of the word of Indian origin “Itabira” meaning “sharp-pointed stone”.

Uma nova espécie de Orchidaceae do gênero *Anacheilium* Hoffmanns., Linnaea 16 (Litt.): 229 (1842), descoberta por Reginaldo de Vasconcelos Leitão na cidade de Itabirinha, Minas Gerais. Ocorre num dos pontos mais altos de um “inselberg” localizado nos limites da cidade de Itabirinha, onde a presença constante de ventos oriundos do leste e a concentração de nuvens fazem com que as condições ambientais se tornem mais propícias à vida vegetal, pelo maior acúmulo de umidade. Ao que tudo indica trata-se de planta endêmica desse local, pelo isolamento do “inselberg”. Tem um pouco de semelhança com o *Anacheilium caetense* (Bicalho) Pabst, Moutinho & A. V. Pinto, Bradea 3: 183 (1981), original de Caetés, Minas Gerais, mas trata-se de um novo *táxon*, conforme mostrado neste trabalho.

A new species of the Orchidaceae, genus *Anacheilium* Hoffmanns., Linnaea 16 (Litt.): 229 (1842), new to the Brazilian flora. Reginaldo de Vasconcelos Leitão found it in the city of Itabirinha, Minas Gerais, Brazil. Occurs on one of the highest points of an “inselberg” located in the city limits of Itabirinha, where the presence of winds from the east and the concentration of clouds mean that the environmental conditions become more conducive to plant life because of the concentration of humidity. It seems it is endemic to the site, because of the isolation of this “inselberg”. It is similar to *Anacheilium caetense* (Bicalho) Pabst, Moutinho & A. V. Pinto, Bradea 3: 183 (1981), from Caetés, Minas Gerais, but differs as described below and is a new *táxon*.

Anacheilium itabirinhense Campacci sp. nov.

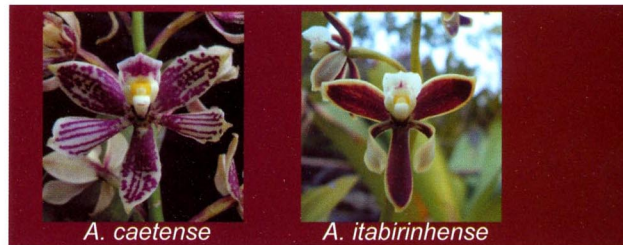
Species haec Anacheilium caetense (Bicalho) Pabst, Moutinho & A. V. Pinto *similis*, *sed herba minori, inflorescentia longiori; rhizomate longiori; pseudobulbis fusiformibus, minoribus; floribus minoribus; labello albescenti, breviori, callo angusto, minori; petalis spathulatis; gynostemio angustiori, differt.*

Planta rupícola, rizoma recoberto de bainhas escariosas, longo, de 3,0 a 6,0 cm de comprimento e 4,0 a 6,0 mm de diâmetro; raízes brancas, glabras. Pseudobulbos fusiformes, achatados lateralmente, 10,0 a 12,0 cm de comprimento por 1,5 a 2,0 cm de diâmetro, bifoliados ou mesmo trifoliados, envolvidos na base por bainhas membranáceas que depois se desfazem. Folhas verdes, subcoriáceas, elíptico-oblongas, de 15,0 a 18,0 cm de comprimento por 2,8 a 3,5 cm de largura. Inflorescência apical, ereta, racemosa, de até 60,0 cm de comprimento; espata de 1,8 a 2,5 cm de comprimento. Flores não ressupinadas, 10 –

Rupicolous; rhizome long covered by deciduous sheaths, from 3.0 - 6.0 cm long and 4.0 - 6.0 mm in diameter; roots glabrous, white. Pseudobulbs fusiform, basally covered by deciduous sheaths, flattened laterally, 10.0 - 12.0 cm long and 1.2 - 1.5 cm in diameter, bifoliate or even trifoliate. Leaves green, sub-coriaceous, elliptic-oblong, 15.0 - 18.0 cm long and 2.8 - 3.5 cm wide. Inflorescence apical, erect, racemose, up to 60.0 cm long; spathe 1.8 - 2.5 cm long. Flowers abundant, nonresupinate, 10 - 12 opening simultaneous while others are developing, inconspicuous bracts, pedicel 1.5 cm long. Sepals and petals

12 simultâneas enquanto outras em formação, brácteas inconspícuas, pedúnculo de 1,5 cm de comprimento. Sépala e pétala de cor marrom avermelhada com margens brancas; sépala elíptica, a dorsal com 13,0 mm de comprimento e 6,0 mm de largura e as laterais com 12,0 mm de comprimento e 7,0 mm de largura; pétala espatulada, com 12,0 mm de comprimento por 5,0 mm de largura. Labelo inteiro, carnoso, rígido, glabro, sub-trapezoidal, istmo curto e largo, ápice apiculado, dobrado em ambos os lados para baixo, com 9,0 mm de comprimento por 8,5 mm de largura, branco com pequenas e esparsas máculas púrpuras junto ao calo; calo branco, alto, estreito, encaixado na coluna, formado por quatro cristas na base que se juntam e formam uma massa irregular truncada horizontalmente no ápice. Coluna carnosa, semi-cilíndrica, rígida, reta, auriculada no ápice, branca maculada de púrpura, com 8,0 mm de comprimento por 4,0 mm de diâmetro, com uma espécie de dente médio em forma de punho truncado na parte posterior apical e uma pequena projeção ligulada sobre a antera. Antera sub-esférica, retusa, de contorno reniforme quando vista por cima, amarela, medindo 1,5 × 2,0 mm. Polínias-4, subglobosas, amarelas, achatadas lateralmente, típicas do gênero.

red-brown with white margins; sepals elliptical, the dorsal 13.0 mm long and 6.0 mm wide, the laterals 12.0 mm long, 7.0 mm wide; petals spatulate, 12.0 mm long and 5.0 mm wide. Lip entire, fleshy, rigid, glabrous, sub-trapezoidal, 9.0 mm long and 8.5 mm wide, both sides retroflexed, white spot in a purple area next to the callus, isthmus short and wide, apex apiculate; callus high, narrow, formed by four keels that join basally and form an irregular mass horizontally truncated at the apex, embedded in the column. Column fleshy, semi-cylindrical, rigid, straight, with auricles at the apex, white spot in purple area in the base, 8.0 mm long and 4.0 mm in diameter, with a middle tooth above the apex shaped like a truncate fist, and a small ligulate projection over the anther. Anther sub-spherical, with reniform contour when viewed from above, yellow, 1.5 × 2.0 mm. Pollinia-4, yellow, subglobose, flattened laterally, 1.0 mm long, typical for the genus.



Typus: Brasil, Minas Gerais: Itabirinha, 1245 m, *mensis* September 2008, Reginaldo de Vasconcelos Leitão, RVL-286. *Floruit in cultus:* *mensis* October 2008.

Holotypus: SP

Tipo: Brasil, Minas Gerais: Itabirinha, 1245 m (4080 pés), setembro de 2008, Reginaldo de Vasconcelos Leitão, RVL-286. Floresceu em cultivo em outubro do mesmo ano.

Holótipo: SP

Distribuição: Minas Gerais.

Floração: Durante a primavera no Brasil.

Hábitat: Endêmica de um “inselberg” localizado na cidade de Itabirinha, Minas Gerais.

Etimologia: Referência a Itabirinha, a cidade onde essa espécie foi descoberta. ■

Type: Brasil, Minas Gerais: Itabirinha, elevation 1245 m (4080 feet), 2008 September, Reginaldo de Vasconcelos Leitão, RVL-286. Flowered in cultivation: 2008 October.

Holotype: SP

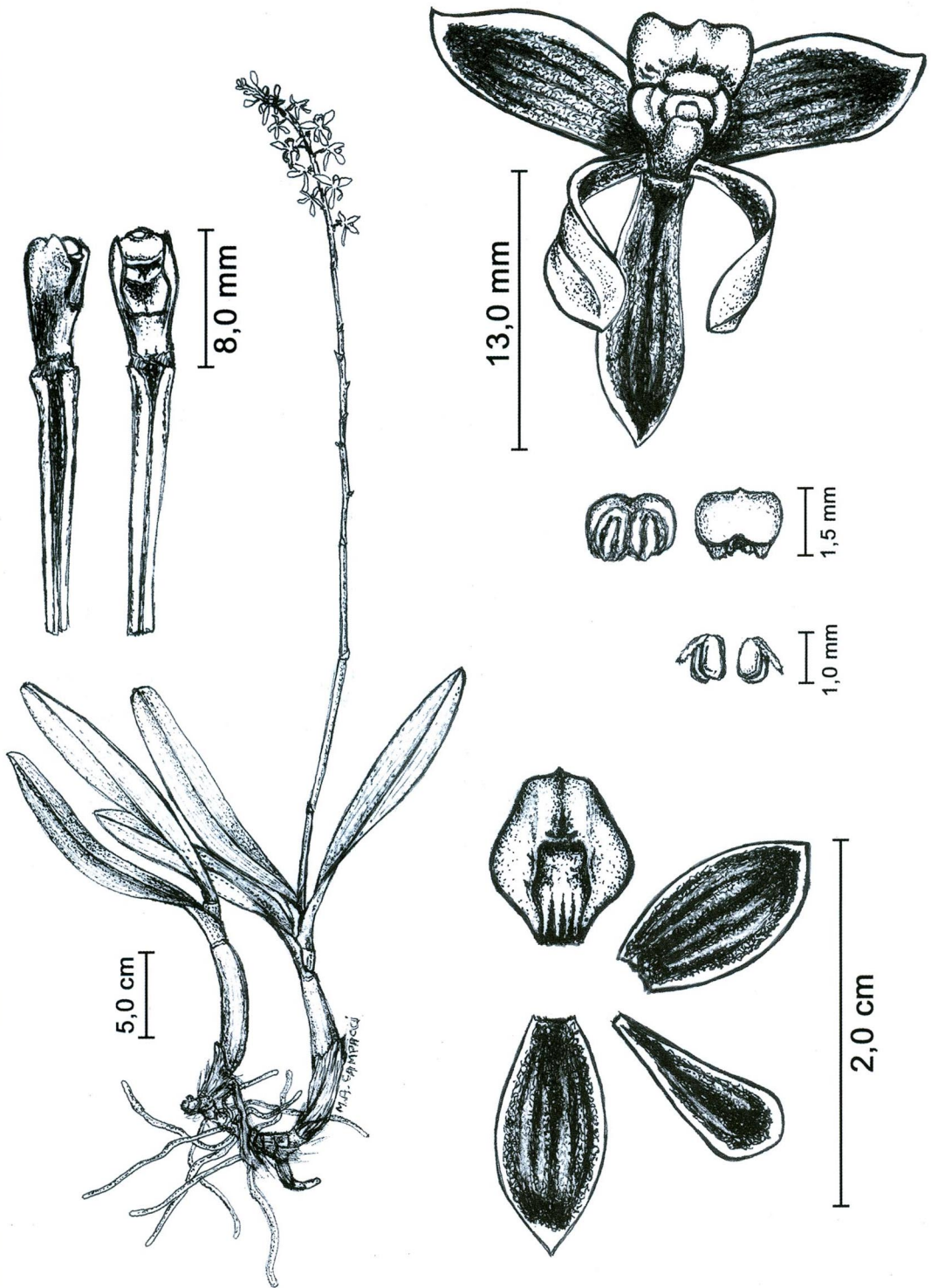
Distribution: Minas Gerais, Brazil.

Flowering: Brazilian spring (from September to November).

Habitat: Endemic on an “inselberg” located in Itabirinha, Minas Gerais.

Etymology: Reference to Itabirinha, the city where this new species was found. ■

Anacheilium itabirinhense Campacci



(desenho a partir do *typus*/drawing from the type)



M. A. Campacci



Anacheilium itabirinhense Campacci

1. Inflorescência / Inflorescence
2. Flor em destaque / Flower in detail
3. Mapa de localização / Location map

